

FONTES EPIGRÁFICAS DO CEMITÉRIO DA SAUDADE DE BAURU: A MORTE COMO CONTADORA DE HISTÓRIA

Marco Antonio de Moraes Junior¹; Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa¹

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração. E-mail: mamjunior@outlook.com;
loufeitosa@uol.com.br;

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária.

Agência de fomento: não há.

Área do conhecimento: Ciências Humanas – História.

Por meio da análise do catálogo de inscrições funerárias do Cemitério da Saudade de Bauru, produzido em uma pesquisa prévia do PIBIC-EM, “O uso de inscrições nas pesquisas em História: os registros funerários de Bauru”, bem como de pesquisa bibliográfica, a presente pesquisa de Iniciação Científica busca verificar como, ao longo do século XX, os diversos discursos funerários se construíram na cidade de Bauru através da análise de fontes epigráficas das 228 inscrições catalogadas. Diversas categorias de análise são destacadas, como características religiosas e de gênero, temas de grande importância para a compreensão da História Local, que reitera a importância da arqueologia pública, bem como da utilização de fontes epigráficas que destacam a relevância da cultura popular na construção do conhecimento histórico.

Palavras-chave: Arqueologia pública. Epigrafia. Morte. Bauru. Cemitério da Saudade.